

# Apresentação Oral

## SALA 1 – PEDAGOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/csm-dync-rjw>

**PROFESSORES AVALIADORES: Marcos Prudêncio; Bruna de Oliveira; Deise Cristina; Ana Laura Teixeira e Rafael Furlan**

### 1. O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: Atribuições e competências

**Maria Zenilda Oliveira Alves; Deise Cristina de Araújo; Ana Laura da Silva Texeira**

#### RESUMO

O presente artigo apresenta o debate entorno da importância do professor da educação especial, resultado da *pesquisa de conclusão de curso* em andamento junto ao curso de pedagogia AEMS. É de suma importância que o professor esteja cada vez mais preparado para receber o aluno com deficiência na sala de aula, e estudos com esse tema, fundamental, para responder a questionamentos, tanto práticos como teóricos, sobre as atribuições e competências do profissional da Educação Especial. Com objetivo de questionar e refletir sobre o papel do professor da Educação Especial, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002. p. 44). Conclui-se que a essa temática é importante pois visa reconhecer o papel do profissional da educação especial no processo de aprendizagem dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação especial; o papel do professor; aprendizagem.

### 2. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: Mediação ou tradicionalismos?

**Gabriely da Silva Costa; Icléia Caires Moreira**

#### RESUMO

Este artigo tem por objetivo problematizar os tipos de estratégias metodológicas avaliativas utilizadas como ferramenta de aprendizagem aplicadas aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, da Escola Estadual Adilson Alves da Silva, alocada no município de Brasilândia, Mato Grosso do Sul. Mediante o objetivo exposto, a hipótese mobilizadora desta reflexão é de que a *práxis* pedagógica atual, do lócus eleito, ainda se utiliza metodologias avaliativas tradicionalistas, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em detrimento das táticas de avaliação mediadora, cuja aplicação pode ofertar melhores resultados na verificação da aprendizagem, em face de seu caráter não coercitivo. Metodologicamente, esta pesquisa parte de um levantamento bibliográfico em pesquisas acadêmicas que envolvem a temática da avaliação da aprendizagem, traduzidas em práticas metodológicas utilizadas pelos professores como forma de avaliar a capacidade do aluno no percurso das atividades propostas. Além disso, este estudo toma como procedimentos de coleta a aplicação de um questionário semiestruturado (GIL, 1999), para professores das séries iniciais, lotados em uma escola de ensino público de Brasilândia-MS, com dados interpretados via Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Resultados obtidos evidenciam que as práticas utilizadas têm demonstrado maior preocupação em cumprir referências curriculares e manter um ideário tradicionalista estabelecido pela unidade escolar, em detrimento de retomadas de conteúdos com outras oportunidades de aprendizagem, utilizando-se de metodologias diversificadas, a fim de mudar o cenário de caráter classificatório, que mede somente a capacidade do

aluno, por meio de acertos e erros, ao invés de tornar este processo avaliativo contínuo e mediador.

**PALAVRAS-CHAVE:** avaliação mediadora; ensino-aprendizagem; professor; aluno.

### **3. PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: Dificuldades e desafios para a gestão escolar, e a (re) significação da prática docente**

**Lucas Gomes Oliveira Campos; Bruna de Oliveira Ribeiro; Ana Laura da Silva Teixeira**

#### **RESUMO**

O presente trabalho vem com o intuito de trazer uma reflexão quanto à efetividade e viabilidade de uma modalidade de ensino emergencial inserida nas instituições de ensino do município de Três Lagoas/MS, a partir da realidade pela qual o Brasil está passando em decorrência da Pandemia de Covid-19. Neste cenário caótico é que surgem as preocupações, no que concerne ao uso de novas tecnologias como ferramentas de substituição às aulas presenciais, uma ação emergencial, denominada de ensino remoto. Traz com proposta promover discussões sobre o processo de (re) significação da prática docente nesse contexto. Essa discussão sobre o uso das ferramentas digitais no âmbito escolar tem tomado novas proporções. Assim o trabalho busca entender a visão da gestão, dos professores sobre a atual situação que a educação brasileira está vivenciando, bem como identificar as dificuldades dos docentes frente a essas tecnologias e o papel da gestão no auxílio a esse professor, a fim de compreender os principais desafios metodológicos na construção de propostas educacionais efetivas e acessíveis a todos.

**Palavras-chave:** prática docente; pandemia; gestão escolar.

### **4. A INTEGRAÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO: Perspectiva da pedagogia hospitalar**

**Gracieli Fernanda Volpato Marques Pereria; Ana Laura da Silva Teixeira; Deise Cristina de Araújo**

#### **RESUMO**

Ao buscar na vivência do contexto hospitalar, o olhar voltado às crianças e adolescentes que se encontram internadas, remete-nos à alguns questionamentos a respeito dos direitos a educação, bem como a formação cidadã a estes sujeitos. Dessa forma, a Pedagogia Hospitalar faz com que a criança e o adolescente, quando hospitalizado por longo período, retome o contato com o seu cotidiano, como ir à escola, brincar, o que pode auxiliar na diminuição da ansiedade, amenizar as condições psicoemocionais, sociais, e principalmente cognitiva no que diz respeito ao processo de aprendizagem. Entretanto, existem pouquíssimas classes hospitalares no Brasil e onde elas existem há inúmeros desafios a serem enfrentados. Dessa forma, a Pedagogia Hospitalar é fundamental para o desenvolvimento da criança em situação de internação e traz consigo um profissional extremamente necessário: o professor. Assim, este estudo tem como objetivos: apresentar as peculiaridades do trabalho pedagógico dentro do hospital, destacando a importância da formação continuada e como objetivo específico: identificar as contribuições e os enfrentamentos vivenciados pelos professores no atendimento educacional hospitalar. A abordagem metodológica utilizada foi a revisão bibliográfica, de modo que foi possível compreender a contribuição do pedagogo para o contexto hospitalar. Os resultados apontam que a Pedagogia Hospitalar pode trazer inúmeras contribuições à instituição hospitalar e as crianças internadas promovendo uma aproximação com o cotidiano escolar e a aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** pedagogia hospitalar; trabalho docente; formação continuada; rotina e aprendizagem.